

CONTRIBUIÇÃO PARA O HISTÓRICO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE — UFBA.

Penildou Silva (+)

Orlando Bastos de Menezes (++)

A história de um instituto que nem conta dez anos de existência parece, à primeira vista, inoportuna, prematura e esdrúxula. Acontece, entretanto, que a infância de qualquer instituição marca um período de incertezas, tentativas, experiências, planos e sonhos que são decisivos para sua vida futura. Este foi o principal motivo que nos levou a registrar os eventos mais significativos dos primeiros passos do Instituto de Ciências da Saúde (I.C.S.). Também nos pareceu que a melhor época para apresentar este trabalho seria a comemoração do 30º aniversário da Universidade Federal da Bahia.

O I.C.S. incorporou-se vigorosamente ao espírito e à ação da Reforma Universitária. Enfrentou e vem enfrentando uma das maiores cargas didáticas da Universidade, transferindo conhecimento a mais de sete mil alunos, o que representa praticamente a metade da nossa

(+) - Professor Titular de Farmacologia e Vice-Diretor do Instituto de Ciências da Saúde.

(++) - Professor Titular de Parasitologia do Instituto de Ciências da Saúde.

Universitas, Salvador, (20, especial): 113 - 133 , 1978.

população universitária atual. Realiza essa função debatendo-se corajosamente para libertar-se da pobreza de meios materiais e de rígidos e arraigados preconceitos pedagógicos. Quanto à pesquisa, atividade que exige condições especiais para sobreviver, conhecidas aliás de todo mundo, o I.C.S., apesar das limitações, já possui, desde sua fundação, núcleos ativos em diversas das suas disciplinas. Não será, certamente, por falta de motivação e por falta de excelente qualidade de material humano que essas ilhas de indagação científica deixarão de manter a sua continuidade.

CRIAÇÃO DO I.C.S.

Vinte e dois anos após a reunião de seis Unidades de Ensino Superior de nossa capital, para constituírem em 1946 o núcleo inicial da Universidade Federal da Bahia, um ato do Governo Federal reestruturou-a em 1968, passando ela a ser constituída por 24 Unidades. Essa quadruplicação da U.F.BA., no tocante ao número de suas Unidades de Ensino, foi condicionada por dois fatores:

1º — conseqüência da dinamização da vida universitária em nosso meio, da qual Edgard Santos foi indiscutivelmente o principal responsável, desdobrando Cursos nas Faculdades, criando Escolas e Institutos e incorporando unidades de ensino isoladas;

2º — a Reforma Universitária implantada no Brasil, em função preliminarmente do Decreto Lei nº 53, de 18.11.66 e, posteriormente, do Decreto Lei que o complementou, o de nº 252, de 28.02.67, criando várias Unidades na U.F.BA. e declarando ser "**vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes**". Ainda mais: o ensino e a pesquisa básicos deveriam ser concentrados em unidades que formariam um "**sistema comum para toda a Universidade**".

Assim, por um ato governamental que deu nova estrutura à Universidade Federal da Bahia, em 08.02.68, teve origem o Instituto de Ciências da Saúde, como uma das Unidades de um "sistema comum" para atendimento a 12 Cursos de graduação, dos quais nove pertencentes à área bio-médica.

Foi Coordenador da nóvel Instituição o Professor Carlos Geraldo Oliveira, nomeado em 10.05.68, pelo Magnífico Reitor da Universidade.

PRIMEIRAS REUNIÕES DA CONGREGAÇÃO E ELABORAÇÃO DO REGIMENTO DO I.C.S.

Com o comparecimento de 25 Professores, realizou-se no dia 31 de janeiro de 1969 a primeira reunião da Congregação do Instituto, no Salão da Congregação da Faculdade de Medicina.

A reunião acima aludida, compareceu o Magnífico Reitor, Professor Roberto Figueira Santos, assumindo a presidência da mesa, a convite do Coordenador. Na oportunidade, o Reitor teceu considerações sobre a Reforma Universitária, historiando os esforços do ex-Reitor Miguel Calmon Sobrinho, no planejamento pioneiro da Reforma no âmbito da U.F.BA. Salientou que o Reitor Miguel Calmon, falecido no cargo, não chegou a ver concretizar-se seu plano de estruturação, mas suas diretrizes fundamentais foram adotadas pelo Conselho Federal de Educação, do que resultou a reformulação do ensino universitário em nosso país. O Professor Carlos Geraldo Oliveira, frisou a necessidade de o Instituto possuir um Regimento, para disciplinar seu funcionamento. Designou, para elaborar um anteprojeto de Regimento, uma Comissão composta dos Professores Dirce Franco de Araújo, da Faculdade de Farmácia, Jutorib Oliveira Lima, da Faculdade de Odontologia e Orlando Bastos de Menezes, proveniente da recém-incorporada Escola de Medicina Veterinária da Bahia.

Na segunda reunião da Congregação, em 1º de outubro de 1969, o Coordenador submeteu ao Plenário o anteprojeto de Regimento. O relator, o Professor Orlando Bastos de Menezes, justificou o atraso na apresentação do trabalho, porque a Comissão teve de abandonar um anteprojeto prestes a ser concluído, para atender às normas recebidas da Reitoria, em agosto de 1969, as quais passaram a disciplinar os contextos regimentais de todas as Unidades da U.F.BA.

Naquela reunião da Congregação, de 01-10-69, foi a matéria intensamente debatida, sendo a discussão finalizada no dia 09 de outubro, para o que a Congregação se considerou em "sessão permanente", a partir de 1º de outubro. Aprovado o anteprojeto, foi ele, já tornado projeto, submetido à superior aprovação do Egrégio Conselho Universitário que transformou o Regimento do I.C.S. em um dos primeiros Instrumentos Disciplinares das Unidades da UFBA.

DOS DIRIGENTES DO INSTITUTO

Na primeira reunião da Congregação, em 31.01.69, o Coordenador do I.C.S., Professor Carlos Geraldo Oliveira, salientou que sua nomeação fora para coordenar os trabalhos iniciais de estruturação do Instituto. Já estando composta a Congregação, deveria ela naquela primeira reunião, fazer a escolha de uma lista tríplice de professores, da qual sairia o Coordenador nomeado pelo Reitor. Dando, assim, cumprimento a um dispositivo estatutário (artigo 107, § 1º do Estatuto da U.F.BA), procedeu a Congregação à escolha, em três escrutínios sucessivos, dos nomes dos Professores Carlos Geraldo Oliveira, Jutorib Oliveira Lima e Jayme Oliveira. Por ato de 23.06.69, o Sr. Reitor nomeou o

Professor Carlos Geraldo Oliveira, Coordenador do I.C.S. (Portaria nº 337).

Em reunião de 07.11.70, a Congregação do I.C.S. organizou a lista sêxtupla de professores, a ser encaminhada ao Sr. Presidente da República, para nomeação do Diretor. Foram eleitos os Professores Carlos Geraldo Oliveira, Edgard Pires da Veiga, Air Miguel Colombo Barreto, Jutorib de Oliveira Lima, Aldemiro José Brochado e Thomaz Dias Machado. O Sr. Presidente da República em ato publicado no Diário Oficial da União, de 20.05.71, nomeou como primeiro Diretor do Instituto, o Professor Carlos Geraldo Oliveira que tomou posse no dia 28.05.71.

Para escolha da lista sêxtupla de professores, da qual sairia o Vice-Diretor do Instituto, sua Congregação reuniu-se em onze de junho de mil novecentos e setenta e hum (11.06.71), tendo escolhido os Professores Edgard Pires da Veiga, Air Miguel Colombo Barreto, Jutorib de Oliveira Lima, Aldemiro José Brochado, Thomaz Dias Machado, Hélio Ramos. Por ato presidencial de 06.08.71, foi nomeado Vice-Diretor o Professor Edgard Pires da Veiga, que se empossou no cargo no dia 01.09.71.

Próximo ao encerramento do mandato do Diretor Carlos Geraldo Oliveira, a Congregação do I.C.S. se reuniu, em 02.04.75, para escolha da lista sêxtupla de professores, sendo escolhidos os Professores Edgard Pires da Veiga, João de Almeida Seabra, Jayme Bandeira dos Santos, Penildon Silva, Arudy Penna Costa e Túlio Miraglia. Encerrado o mandato do primeiro Diretor e enquanto se aguardava a nomeação do novo titular, assumiu a direção do Instituto o Professor Edgard Pires da Veiga, que era o Vice-Diretor, vindo ele a ser nomeado Diretor em ato do Sr. Presidente da República, de 23.07.75, tendo assumido cargo de Diretor no dia 11.08.75.

Posteriormente, a Congregação se reuniu, em 20.08.75, para escolha dos professores que comporiam a lista sêxtupla e da qual sairia o Vice-Diretor. Na ocasião, foram escolhidos os Professores Hélio Ramos, Jayme Bandeira dos Santos, Penildon Silva, Túlio Maraglia, José Luiz Pinto e Moacyr D. Moura Costa. Por ato do Sr. Presidente da República, de 11.12.75, foi nomeado Vice-Diretor o Professor Penildon Silva, que tomou posse no dia 24.12.75.

DA SEDE DO I.C.S.

Na fase de implantação do novato Instituto, a sua Coordenadoria instalou-se no prédio da Faculdade de Medicina, ao Terreiro de Jesus, atendendo-se à circunstância básica de se terem arregimentado os Departamentos do I.C.S. em torno dos antigos Departamentos daquela Faculdade.

O primeiro Conselho Departamental do I.C.S. era composto de sete Professores Titulares provenientes da Faculdade de Medicina, um da Faculdade de Farmácia e um outro da Faculdade de Odontologia.

Dado o potencial quantitativo do alunado que passou a constituir a clientela obrigatória do I.C.S. a solução encontrada para resolver o angustiante problema de espaço a curto prazo foi a de se alterar a destinação de um prédio cuja construção vinha sendo realizada durante vários anos e que fôra planejado para servir de sede da Faculdade de Farmácia. Passou o prédio em questão, e com o beneplácito do Egrégio Conselho Universitário, a sofrer adaptações substanciais, para sediar o I.C.S.

Assim, no primeiro semestre de 1970, efetivou-se a mudança do primeiro Departamento para o novo prédio, cabendo a primazia ao Departamento de Histologia e Embriologia, seguindo-se-lhe, ainda no primeiro semestre de 1970, os Departamentos de Anatomia, Microbiologia e Parasitologia. Ainda em 1970, passaram para sede definitiva, a Diretoria, a Secretaria, o Almoxarifado e a Portaria, ou, em outras palavras, naquele ano a Administração plena da Unidade já estava instalada na nova sede.

Em julho de 1971 transferiu-se o Departamento de Biofísica, tendo em 1972, funcionado nas novas instalações os Departamentos de Farmacologia, Fisiologia e Patologia, bem como parte do Departamento de Bioquímica, o seu Setor de Pesquisas. Este último Departamento só em início de 1973 adquiriu condições plenas de proceder a sua transferência para o prédio do Vale do Canela.

CORPO DOCENTE E REGIMES DE TRABALHO

O primeiro Relatório Anual das Atividades do I.C.S., referente a 1969, não faz menção ao número e categoria dos docentes. Desse modo, só podemos relacioná-los, a partir de 1970 até o último Relatório Anual, correspondente ao ano passado, de 1975, conforme o quadro a seguir:

Professores	Anos:	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977
Titulares		22	24	20	22	19	18	18	16
Adjuntos		13	10	11	11	15	15	13	13
Assistentes		38	46	44	44	37	36	-	-
Contratados		8	-	-	-	-	-	-	-
Sub-totais		81	80	75	77	71	69		
Auxiliares de Ensino		25	27	27	28	35	35		
Totais		106	107	102	105	106	104		

Recorrendo a outra fonte, verificamos o seguinte: tendo em vista que o instrumento básico da Reforma Universitária, o Decreto-Lei nº 53, de novembro de 1966, determinou em seu artigo 5º, que os cargos de magistério seriam distribuídos ou redistribuídos pelas Unidades e considerando a reestruturação da U.F.BA., decretada em 08.02.68, o Magnífico Reitor em 29.04.69, baixou Portaria, redistribuindo os Professores e Auxiliares de Ensino da Universidade, segundo Plano aprovado pelo Egrégio Conselho Universitário. A partir daquela Portaria, 110 Professores e Auxiliares de Ensino tiveram sua lotação fixada no I.C.S., passando a servir nos Departamentos ainda em fase embrionária e cuja estruturação definitiva se processou quando da aprovação do Regimento do I.C.S., em início de 1970.

Analisando os dados inseridos na Portaria acima enunciada e publicada no "BOLETIM INFORMATIVO DA U.F.BA.", Ano XIII, nº 166, 30 de setembro de 1969, chegamos às seguintes conclusões quanto ao número e categorias dos docentes lotados no I.C.S., bem como às respectivas origens ou procedências:

NÚMERO DE DOCENTES:

Professores Titulares	18
Professores Adjuntos	15
Professores Assistentes	29
Professores Contratados	07
Auxiliares de Ensino	24
	<hr/>
Sub-total:	93
Professores aguardando enquadramento	17
	<hr/>
Total:	110

Os 17 últimos Professores estavam à época da Portaria de 29.04.1969, aguardando enquadramento a ser feito pelo D.A.S.P., isso em razão de provirem das Escolas Estaduais incorporadas em 28.02.67, à Universidade Federal da Bahia, mediante Decreto-Lei, ou sejam, as Escolas Agrônômicas e de Medicina Veterinária.

PROCEDÊNCIA DOS DOCENTES:

Procediam os 110 Docentes das seguintes instituições, anotadas da ordem quantitativa decrescente, conforme dados colhidos na Portaria de 29.04.69;

1 - Faculdade de Medicina	52
2 - Faculdade de Odontologia	20
3 - Escola de Medicina Veterinária	16
4 - Faculdade de Farmácia	14
5 - Hospital Prof. Edgard Santos	3

6 - Escola de Belas Artes	2
7 - Escola de Agronomia	1
8 - Escola de Nutrição	1
9 - Escola de Geologia	1

O trabalho dos Professores, quando da implantação da Reforma Universitária, fazia-se em regime de 18 horas semanais. Esse procedimento alterou-se em 1970 para os regimes de 12, 24 e 40 horas, sob o controle da COPERTIDE (Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva), mas só a partir de 1971 é que os Relatórios Anuais do I.C.S. relacionam os regimes de trabalho de seus docentes, conforme a súmula abaixo:

REGIMES DE TRABALHO				
DOCENTES/HORAS				
Anos	12h	24h	40h	Total de Docentes
1971	67	23	17	107
1972	58	28	16	102
1973	45	46	14	105
1974	50	40	16	106
1975	43	40	21	104

DO ALUNADO

Com a Reforma Universitária, a partir de 1969 os alunos ingressados na U.F.BA. passaram a se matricular na Secretaria Geral de Cursos, por semestres independentes. No I.C.S. foi a seguinte a evolução do alunado, em seu aspecto quantitativo:

ALUNOS/MATRÍCULA NO I.C.S. (A partir de 1970)

ANOS

DEPARTAMENTOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
1 - Anatomia	755	1030	1263	1070	888	827	1161
2 - Biofísica	343	136	346	388	327	244	353
3 - Bioquímica	901	1078	1122	1363	1487	1502	1764
4 - Farmacologia	228	506	256	426	593	546	749
5 - Fisiologia	656	450	615	717	1024	773	729
6 - Histologia	481	408	556	474	565	596	808
7 - Microbiologia	422	894	987	1017	1165	781	875
8 - Parasitologia	375	561	610	635	742	735	723
9 - Patologia Geral	341	963	443	567	651	822	486
TOTAL:	4502	6024	6200	6657	7445	6826	7950

Observação: no Relatório Anual de 1969 do I.C.S. estão registrados as matrículas, pelos diversos Cursos: Enfermagem - 96; Farmácia - 167; Medicina - 613; Medicina Veterinária - 157; Nutrição - 59; e Odontologia - 228. TOTAL: 1320

DA DEPARTAMENTALIZAÇÃO DO I.C.S.

Os Departamentos do I.C.S., como já o dissemos anteriormente, tiveram como núcleo inicial, as antigas Cadeiras consideradas BÁSICAS, das Unidades de Ensino da Área II-Ciências Biomédicas. Surgiram, assim, os seguintes Departamentos, em número de 10:

- 1 - Anatomia
- 2 - Anatomia Patológica
- 3 - Biofísica
- 4 - Bioquímica
- 5 - Farmacologia
- 6 - Fisiologia
- 7 - Histologia e Embriologia
- 8 - Microbiologia
- 9 - Parasitologia
- 10- Patologia Geral.

Por força de alteração no currículo mínimo do Curso de Medicina, reformulado pelo Conselho Federal de Educação, a Disciplina Anatomia Patológica foi considerada integrante de matéria profissionalizante e, assim, o Departamento de igual nome do I.C.S. foi transferido para a Faculdade de Medicina. Restaram no Instituto 9 Departamentos.

Havendo o Coordenador do I.C.S. convocado os Professores que lecionavam em várias Faculdades e Escolas, as disciplinas integrantes dos novos Departamentos, a fim de elegerem os chefes dessas Sub-Unidades, de acordo com os dispositivos legais, foram tais eleições realizadas nos meses de outubro e novembro de 1968, seguindo-se-lhes as eleições entre os professores de diferentes categorias (Adjuntos, Assistentes e Contratados), para a escolha de um representante de cada categoria junto à Congregação do I.C.S.

Como resultante de treze eleições sucedidas no espaço de dois meses, no Instituto de Ciências da Saúde, o seu Coordenador, mediante officio ao Sr. Reitor, em 24.12.1968, arrolou os nomes dos Chefes de Departamentos e Representantes junto à Congregação, assim discriminados:

CHEFES DE DEPARTAMENTOS:

- | | |
|------------------------------------|----------------------------------|
| 1 - Anatomia | Prof. Raphael de Menezes Silva |
| 2 - Anatomia Patológica | Prof. José Coelho dos Santos |
| 3 - Biofísica | Prof. Thomaz Dias Machado |
| 4 - Bioquímica | Prof. Tripole Francisco Gaudenzi |
| 5 - Farmacologia | Prof. Edgard Pires da Veiga |
| 6 - Fisiologia | Prof. Jayme Bandeira dos Santos |
| 7 - Histologia e Embriologia | Prof. Túlio Miraglia |

- 8 - Microbiologia Prof^a Dirce F. de Araújo
- 9 - Parasitologia Prof. Alexandre Leal Costa
- 10 - Patologia Geral Prof. Hélio Ramos.

REPRESENTANTES JUNTO À CONGREGAÇÃO DO I.C.S.

- Dos Professores Adjuntos Prof. Luiz Fernando S. de M. Costa
- Dos Professores Assistentes Prof. Cleide Santana Moura
- Dos Professores Contratados Prof. Dieceu Augusto M. Ferreira.

Registramos, a seguir, alguns dados interessantes sobre os 9 Departamentos do I.C.S.

DEPARTAMENTO I — ANATOMIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Aldemiro José Brochado, João José de Almeida Seabra (não obstante ensinar Disciplina no Departamento de Anatomia, estava vinculado funcionalmente à Faculdade de Medicina, sendo transferido para o I.C.S. em 1971) e Raphael de Menezes Silva.

Professores Adjuntos: Jayme Martins Viana, Manoel Pithon (falecido), Milton de Uzeda Vilela e Milton José Dias de Moraes.

Professores Assistentes: Andyr Nazareth Andrade, Carlos Marcelo Gomes da Silva, José Kleber Cirne Dantas, Marlene Benediktow e Wilson Jaques de Brito.

Professor Contratado: Stella Borges da Costa Lima.

Auxiliar de Ensino: José Carlos Peixoto de Magalhães.

CHEFE DO DEPARTAMENTO:

Inicialmente, foi eleito Chefe do Departamento de Anatomia, o Professor Raphael de Menezes Silva, que se aposentou alguns meses depois e foi substituído na Chefia pelo Suplente, Prof. Aldemiro José Brochado que terminou o mandato do primeiro Chefe. Então foi eleito o Professor João José de Almeida Seabra, tendo sido reeleito para um segundo período. Foi substituído pelo Professor Jayme Martins Viana.

CONCURSOS:

1970 - Concurso para Auxiliar de Ensino - aprovado o Dr. João Cesar Reis Cabral.

- 1973 - Concurso para Auxiliar de Ensino - aprovado os Dr. Agenor Araújo Silva e Dimas Raymundo Penalva Vita (este último desistiu de tomar posse).
- 1973 - Concurso para Professor Titular - a inscrição foi encerrada em 24.09.73, não se realizando o Concurso, à falta de candidatos.
- 1976 - março - Prova escrita para verificação de desempenho de atividades e capacidade, segundo a Instrução Normativa do DASP, nº 47/75. Auxiliar de Ensino José Carlos Peixoto de Magalhães.

MESTRADO:

O Auxiliar de Ensino João Cesar Reis Cabral fez Curso de Mestrado na Escola Paulista de Medicina.

DEPARTAMENTO II — BIOFÍSICA

DOCENTES FUNDADORES:

Professor Titular: Carlos Geraldo Oliveira

Professores Adjuntos: Thomaz Dias Machado (posteriormente enquadrado como Professor Titular, pelo DASP, dada a sua acumulação de magistério, na federalizada Escola de Medicina Veterinária da Bahia; aposentado) e Virgílio Lima de Oliveira (falecido).

Professores Assistentes: Armando Carneiro da Rocha Filho (exonerou-se) e Josafá Fonseca Ferreira.

Auxiliares de Ensino: Aurélio Assis Filho, Consuelo Maria Barreto Rosas e Waldemar da Rocha Santos.

CHEFE DO DEPARTAMENTO:

Foi o primeiro Chefe o Professor Thomaz Dias Machado, eleito por dois períodos sucessivos (não terminou o segundo período, por se ter aposentado em 15.10.72). Foi sucedido na Chefia pelo Professor Virgílio Lima de Oliveira, eleito por dois períodos, sendo substituído pelo Professor Carlos Geraldo Oliveira, em 28.05.75.

CONCURSOS:

1971 — Concurso para Professor Assistente — aprovado o Auxiliar de Ensino Aurélio Assis Filho.

1972 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Itazil Benício dos Santos.

1974 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovada a Dra. Maria Tereza das Graças Pita Seixas.

1975 — Concurso para Professor Assistente — aprovado o Auxiliar de Ensino Waldemar da Rocha Santos.

1976 — março — Prova escrita (Instr. Norm. DASP. nº 47/75) Assistente Waldemar da Rocha Santos.

Auxiliar de Ensino Consuelo Maria Barreto Rosas.

DEPARTAMENTO III - BIOQUÍMICA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares — Trípole Francisco Gaudenzi, Elsimar Metzker Coutinho e Penildon Silva.

Professor Adjunto: Ophelia Brito Gaudenzi

Professores Assistentes: Antonio Carlos do Patrocínio, Maria Lúcia Matos Carneiro da Rocha, Renato Veloso Sampaio e Valdice Carmo Santana.

Professor Contratado: Dirceu Augusto Magalhães Ferreira.

Auxiliares de Ensino: Gildo Ramos Pimentel, Luiz Erlon Araújo Rodrigues, Trípoli Francisco Brito Guadenzi e Uyara Raimunda de Oliveira.

CHEFE DO DEPARTAMENTO:

Foi o primeiro Chefe o Professor Trípoli Francisco Gaudenzi, eleito por dois períodos sucessivos, sendo sucedido pelo Professor Penildon Silva, cujo mandato terminou em novembro de 1975; foi eleito para o período 1975/77, o Professor Trípoli Gaudenzi.

CONCURSOS:

1971 — Realizou-se em março daquele ano Concurso para Assistente, logrado aprovação o Auxiliar de Ensino Luiz Erlon Araújo Rodrigues.

- 1971 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Roberto Paulo Correia de Araújo.
- 1973 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovada a Dra. Aglay Borges Mata.
- 1974 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Edmundo Arthur Cordeiro Machado.
- 1975 — Concurso para Professor Assistente o Auxiliar de Ensino Roberto Paulo Correia de Araújo.
- 1976 — março — prova escrita (Instr. Norm. DASP. nº 47/75)
Auxiliar de Ensino Gildo Ramos Pimentel
Auxiliar de Ensino Uyara Raimunda de Oliveira.

TRABALHOS:

A partir de 1972, foram publicados ou apresentados em Congressos, Simpósios, etc., 50 trabalhos científicos.

DEPARTAMENTO IV — FARMACOLOGIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Edgard Pires da Veiga, Jayme de Oliveira e Penildon Silva.

Professores Adjuntos: Benedito Wolf Nunes Fraga e José Luiz Pinto.

Professores Assistentes: Carlos Gilberto Widmer, Maria José Oliveira de Oliveira e Terezinha Candeias de Souza.

Professor Contratado: Adroaldo Rodrigues Neves (transferido posteriormente para a Faculdade de Medicina).

Auxiliar de Ensino: José Manoel da Silva Correia.

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi o primeiro Chefe desse Departamento, o Professor Edgard Pires da Veiga, eleito por dois períodos sucessivos. À ele sucedeu o Professor José Luiz Pinto, eleito para um período e reeleito para outro.

CONCURSOS:

1974 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Luiz Cesar Dantas do Nascimento.

1976 — março — prova escrita (Instr. Norm. DASP. nº 47/75)
Auxiliar de Ensino José Manoel da Silva Correia
Auxiliar de Ensino Pedro Sebastião Setúbal.

TRABALHOS:

A partir de 1971, foram publicados ou apresentados em Congressos, Simpósios, etc., 25 trabalhos científicos.

DEPARTAMENTO V — FISILOGIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Jayme Bandeira dos Santos, Jorge Augusto Novis e Mauro Ferreira de Camargo (falecido).

Professor Adjunto: Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa

Professores Assistentes: Almira Maria V. Dantas, Antonio Luiz Matheus Biscaia, Raphael Brito Portella, Deodato H. Madureira, Jayme de Carvalho Sampaio e Walter Macieira Freire.

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi eleito Chefe, inicialmente, o Professor Jayme Bandeira dos Santos, sendo reeleito para outro período; foi substituído pelo Professor Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa, eleito em dois períodos.

CONCURSOS:

1970 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Paulo Eduardo de Freitas (pediu dispensa, posteriormente).

1971 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Antonio José de Alencar Gonçalves.

1971 — Concurso para Auxiliares de Ensino — aprovada a Dra. Lícia Maria Guimarães Macieira Freire (não foi contra-

tada, pois, exercendo a função de Técnico de Contabilidade da U.F.BA., não quis se desincompatibilizar desta função).

- 1971 — Concurso para Professor Titular — aprovado o Adjunto Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa (em seis anos de existência, foi esse o único Concurso para Professor Titular realizado no I.C.S.).
- 1973 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovados os Drs. Jesus Barreiro Duran, Geóvana e Marta Maria Oliveira Cruz.
- 1974 — Concurso para Professor Adjunto — aprovados os Professores Assistentes Almira Maria Vinhaes Dantas, Antonio Luiz Matheus Biscaia e Raphael Britto Portella.
- 1975 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovada a Dra. Maria do Carmo Lima de Oliveira.

MESTRADO:

Encontram-se no momento (julho/76) fazendo Curso de Mestrado, as Auxiliares de Ensino Geóvana Novaes, na Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte) e Maria do Carmo Lima de Oliveira, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre).

DEPARTAMENTO VI — HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Nelson Senna de Carvalho e Túlio Miraglia.

Professor Adjunto: José Antonio Fernandes Cardillo.

Professores Assistentes: Cleide Santana Moura, Hilbermont Batista Neves (aposentado), Maria Lúcia Costa Guedes, Moyses Teles de Jesus Filho, Jorge W. da Costa Nery e Luiz J. Ledoux (falecido).

Professor Contratado: Antonio Pedreira de Oliveira.

Auxiliar de Ensino: Agnaldo José dos Santos.

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi eleito Chefe, de início, o Professor Túlio Miráglia, reeleito para outro período. Foi substituído pela Professora Maria Lúcia Costa Guedes, eleita por dois períodos.

CONCURSOS:

1971 — Concurso para Professor Adjunto — aprovado o Professor Assistente Luiz Jorge Ledoux.

1973 — Concurso para Professor Assistente — aprovado o Auxiliar de Ensino Agnaldo José dos Santos.

1974 — Concurso para Professor Adjunto — aprovado o Professor Assistente Antonio Pedreira de Oliveira.

1974 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado os Drs. João Alberto Hufnagel Barbosa e Aroldo Cedraz de Oliveira (este último, após Curso de Mestrado na Universidade de Santa Maria — Rio Grande do Sul, foi transferido para a Escola de Medicina Veterinária da U.F.Ba.).

TRABALHOS:

A partir de 1971, foram publicados ou apresentados em Congressos, Simpósios, etc. 59 trabalhos científicos.

DEPARTAMENTO VII — MICROBIOLOGIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Alberto Soares da Silva Vasconcelos, Arudy Penna Costa, Dyrce Franco de Araújo e Tutorib de Oliveira Lima.

Professor Adjunto: Osvaldo Vidal dos Santos.

Professores Assistentes: Júlio Mesquita de Oliva, Littorio Augusto Enotrio Mastrolorenzo, Maria da Glória Garcês Lima, Mariete Menezes de Souza, Marilena Barreto Sampaio, Moacyr Dunham Moura Costa, Orlando Oliveira da Nóbrega e Renato Gasar Miguel.

Auxiliares de Ensino: Deraldo Rios Pinheiro, Luiz Carlos Senna de C. Santos e Manuel Tachard Barbosa.

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi eleita inicialmente Chefe a Professora Dyrce Franco de Araújo. Reeleita, não terminou o mandato, por ter sido nomeada Diretora da Faculdade de Farmácia. Foi substituída pelo Suplente Professor Jutorib de Oliveira Lima, o qual foi depois eleito Chefe, não terminando o mandato, igualmente, eis que foi nomeado Diretor da Faculdade de Odontologia. Foi substituído pelo Suplente Professor Alberto Soares da Silva Vasconcelos, tendo sido eleito posteriormente o Professor Arady Penna Costa.

CONCURSOS:

1974 — Concurso para Professor Adjunto — aprovado o Professor Assistente Moacyr Dunhan Moura Costa.

1976 — março — prova escrita (Instr. Norm. DASP. Nº 47/75)
Auxiliares de Ensino: Deraldo Rios Pinheiro, Manoel Tachard Barbosa e Luiz Carlos Sena Carvalho dos Santos.

TRABALHOS:

A partir de 1971, foram publicados ou apresentados em Congressos, Simpósios, etc., 20 trabalhos científicos.

DEPARTAMENTO VIII — PARASITOLOGIA

DOCENTES FUNDADORES:

Professores Titulares: Air Miguel Colombo Barreto (exonerou-se, para lecionar na Universidade Federal de Brasília) Alexandre Leal Costa (falecido) e Orlando Bastos de Menezes.

Professores Adjuntos: Alberto Luiz Leal Serravalle, Fernando Marques Lima (aposentado).

Professores Assistentes: João Augusto dos Santos Faria, José Antonio de Souza Lopes, Ogvalda Devay de Souza Torres e Waldemar Dorea de Araújo Bastos.

Auxiliares de Ensino: Antusa de Araújo Silva, Edmundo Leal Costa e Geraldo Leite (pediu dispensa).

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi o Primeiro Chefe o Professor Alexandre Leal Costa, que se licenciou do I.C.S., para ser Coordenador do Instituto de Biologia, sendo substituído pelo Suplente Professor Air Colombo Barreto, que completou o mandato do Efetivo. Depois esse Professor foi eleito para um período, o qual não terminou, por se haver exonerado da U.F.BA. O Suplente, Professor Orlando Bastos de Menezes foi eleito Chefe, não tendo terminado o mandato, por ter renunciado à Chefia. Foi eleito, então o Professor José Antonio de Souza Lopes.

CONCURSOS:

1970 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovada a Dra. Mary Barreto Brust.

1971 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovada a Dra. Iracema Santos.

1974 — Concurso para Auxiliar de Ensino — aprovado o Dr. Ramiro Batista Neto.

1974 — Concurso para Professor Adjunto — aprovado o Professor Assistente José Antonio de Souza Lopes.

TRABALHOS:

A partir de 1971, foram publicados ou apresentados em Congressos, Simpósios, etc., 9 trabalhos científicos.

MESTRADO:

Fizeram Curso de Mestrado, os seguintes Auxiliares de Ensino:

Antusa de Araújo Silva (na Universidade Federal de Minas Gerais — Belo Horizonte);

Mary Barreto Brust (na Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Porto Alegre) e

Ramiro Batista Neto (na Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

DEPARTAMENTO IX — PATOLOGIA GERAL

DOCENTES FUNDADORES:

Professor Titular: Hélio Ramos.

Professor Assistente: Maria Lúcia Castro Ferreira e Ramos.

Professor Contratado: Antonio Moraes de Azevedo.

Auxiliares de Ensino: Gedália Velame Valois Borba, Maria de Lourdes Pires Nascimento e Maria da Purificação Pereira Correa.

CHEFES DO DEPARTAMENTO:

Foi eleito Chefe, inicialmente, o Professor Hélio Ramos, sendo reeleito. Foi substituído pela Professora Maria Lúcia C.F. e Ramos. Posteriormente, foi eleito o Professor Hélio Ramos.

CONCURSOS:

1975 — março — prova escrita (Instr. Norm. DASP. nº 47/75)
Auxiliares de Ensino Gedália Velame Valois Borba, Maria de Lourdes Pires Nascimento e Maria da Purificação Pereira Correia.

DO BIOTÉRIO

Funcionando o Biotério desde o início do funcionamento do I.C.S., no prédio da antiga Faculdade de Medicina, sob a direção da Veterinária Dra. Maria José Oliveira de Oliveira, passou a partir de março de 1973 a funcionar em prédio construído no Instituto para tal finalidade. Segundo os Relatórios Anuais do I.C.S., o Biotério forneceu até 1975 aos diversos Departamentos, animais em número aproximado de 60 mil. Apesar das suas limitações dotações orçamentárias, o Biotério presta serviço inestimável a todos os Departamentos que dele necessitam.

DA REDEPARTAMENTALIZAÇÃO DO I.C.S.

A UFBA. possuía 107 Departamentos, distribuídos pelas suas 24 Unidades, situando-se destarte, juntamente com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, como as duas primeiras em número de Departamentos

das Universidades do Brasil.

Seguindo novas diretrizes oriundas do M.E.C., no sentido de a U.F.BA. diminuir o número considerado excessivo de Departamentos, o I.C.S., Unidade que então possuía o maior número de Departamentos em nossa Universidade (9), procedeu a uma reformulação de suas sub-unidades, as quais foram reduzidas a 4.

A Redepartamentalização do I.C.S., após ser apreciada pelo Conselho Departamental e aprovada pela Congregação da Unidade, já que importava em modificação do Regimento, foi encaminhada como proposta à Reitoria em novembro de 1975, sendo aprovada pelo Conselho Universitário em sessão realizada em 24.05.76.

Ficaram os Departamentos do I.C.S. com as seguintes composição, denominações e respectivas finalidades:

COMPOSIÇÃO			
ARTIGOS DEPARTAMENTOS	Nº de Disciplinas	NOVOS DEPARTAMENTOS	FINALIDADES
1. Anatomia5 2. Histologia e Embriologia3		I-CIÊNCIAS DA BIOMORFOLOGIA	Estudo da estrutura da matéria viva
3. Biofísica3 4. Bioquímica3		II-CIÊNCIAS DA BIOFUNÇÃO	Estudos das manifestações vitais em nível molecular, celular e orgânico
5. Farmacologia5 6. Fisiologia5		III-CIÊNCIAS DA BIOREGULAÇÃO	Estudo dos sistemas homeostáticos e dos fatores que sobre eles interferem
7. Microbiologia4 8. Parasitologia3 9. Patologia Geral3		IV-CIÊNCIAS DA BIOAGRESSÃO	Estudo dos agentes patógenos e dos grandes processos patológicos de reação orgânica
TOTAL DE DIS- CIPLINAS31			

No dia 28.06.76 o Diretor do I.C.S. convocou todo o corpo de professores da Instituição para, em quatro sessões separadas, eleger os Chefes dos novos Departamentos. Foram eleitos para o período 1976/78, os seguintes Chefes:

Departamento I - Professor João José de Almeida Seabra

Departamento II - Professor Trípoli Francisco Gaudenzi

Departamento III - Professor Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa

Departamento IV - Professor Arudy Penna Costa.

Com a experiência adquirida nesse pequeno, mas movimentado período, pode o I.C.S. tornar-se Unidade de Ensino das mais produtivas, integrando-se também nos problemas de toda a comunidade. Desse modo sempre se renovaria com os contínuos desafios que normalmente surgem em qualquer cidade e especialmente naquelas que crescem como cresce Salvador. Naturalmente que para atingir tal objetivo, certos ingredientes são essenciais. Um deles é a qualidade dos seus dirigentes, dos seus professores, dos seus funcionários. Um outro é o impulso orientador, dinamizador e inspirador do espírito da Universidade.